



# JORNAL APCEF EM MOVIMENTO

## Especial Campanha Nacional

nº 8 - 7 de outubro de 2010

# Adesão à greve é cada vez maior

## Banqueiros e direção da Caixa ainda não se manifestaram sobre retomada das negociações

De acordo com informações dos Sindicatos, quase 40% das agências do País estavam paradas ontem, dia 6.

Esse número indica que esta já é a maior greve da categoria das últimas duas décadas, demonstrando o poder de mobilização dos bancários na luta por melhores condições de trabalho e por um reajuste digno.

Ontem, 7.723 unidades paralisaram suas atividades, de acordo com dados fornecidos à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Para o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários, Carlos Cordeiro, "o aumento contínuo da paralisação mostra a crescente indignação dos bancários com o desrespeito dos bancos".

### Má-vontade da Fenaban e da Caixa

A falta de vontade da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e da direção da Caixa em negociar é evidente.

De acordo com a Contraf-CUT, a Fenaban não respondeu à carta enviada na segunda-feira, dia 5, pelo Comando Nacional dos Bancários, em que critica a adoção de práticas antissindicais por parte das instituições financeiras e na qual deixa clara a disposição dos trabalhadores em retomar as negociações.

"Estamos no nono dia de greve e tanto os banqueiros quanto a direção da Caixa sequer manifestaram a intenção de retomar os debates acerca da pauta de reivindicações dos bancários, seja ela a geral da categoria, seja a específica", indignou-se o diretor-presidente da APCEF/SP, Sérgio Takemoto. "Para mudar essa situação, só mesmo aumentando a paralisação em todo o País", concluiu.

### Bancários têm apoio da UNI Américas

Em nome dos bancários brasileiros, a Contraf-CUT recebeu a solidariedade da UNI Américas, integrante da UNI Sindicato Global, que representa os trabalhadores dos setores de serviços das Américas do Sul, Central e do Norte.

A entidade também enviou ofício ao presidente da Fenaban, Fábio Barbosa, propondo a retomada das negociações com o Comando Nacional dos Bancários.

"Reforçamos o apoio internacional aos trabalhadores bancários no Brasil e defendemos a necessidade de retomar as negociações com os sindicatos, já que notoriamente os bancos brasileiros apresentam condições extremamente favoráveis para contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País por meio da valorização dos seus funcionários", conforme um trecho do documento da UNI.

### Empregados da Caixa fortalecem a greve

Entre as unidades vinculadas às SRs da capital, destaque para o movimento grevista no âmbito das SRs Ipiranga, Pinheiros e Sé, que não possuem agências abertas.

No interior, a greve mantém-se forte, com participação maciça dos empregados da Caixa.



Foto: Gerardo Lazari - Seeb/SP

Agência Augusta, na capital

Situação das agências e PABs - SRs da capital - dia 7/10			
SRs	Fechadas	Parciais	Abertas
Ipiranga	20	9	0
Paulista	27	4	5
Penha	32	5	1
Pinheiros	49	1	0
Santana	36	3	1
Santo Amaro	25	12	1
Sé	28	1	0
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>35</b>	<b>8</b>
Total de agências em que não foi possível contato (em 7 de outubro): 0			
Os totais referem-se às agências e PABs consultados pela APCEF/SP até as 12h.			

Acesse nosso site: [www.apcefsp.org.br](http://www.apcefsp.org.br)